

Questão 01

O planejamento na educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, é organizado em rotinas e escalas através das rotinas. Para Barbosa (2006) a rotina é uma categoria pedagógica usada pelos profissionais da educação para organizar o trabalho que é realizado na Educação Infantil. Nesse sentido, percebemos nas palavras de Barbosa (2006) que as rotinas definem os diferentes momentos que as crianças irão vivenciar na Educação Infantil.

Logo, a reflexão sobre essa categoria ~~de~~ permite que os profissionais da educação percebam se as rotinas possibilitam ou não que as crianças tenham um cotidiano rico em possibilidades de brincadeiras, interações e novas aprendizagens.

No relato de Freire (1993), as crianças associam o objeto caso a um dos momentos da rotina e após vivenciam outra situação no cotidiano da Educação Infantil, mediada pela atitude da professora, relacionam entre o objeto no mesmo momento da rotina.

Esse relato destaca a importância das rotinas para que as crianças conheçam os espaços e os momentos que irão vivenciar nas instituições que trabalham com a Educação Infantil e a necessidade dos profissionais da educação organizarem um planejamento que respeite os interesses das crianças, permita que tenham diversos tipos de vivências através de brincadeiras, interações com os pares e adultos e possibilite que as rotinas tenham espaço para o que não foi planejado.

Para Barbosa (2006) a repetição de determinadas práticas contribui para que as crianças se sintam seguras.

Logo, organizar o trabalho da educação infantil por meio das rotinas e colaborar para que as crianças conheçam os momentos que irão vivenciar, pode permitir que esses sujeitos tenham estabilidade no ambiente escolar.

Entretanto, os profissionais da educação precisam tomar cuidado para que as rotinas não sejam rotineiras. Segundo Barbosa (2006) rotineiras são as práticas e reflexões que acontecem diariamente da mesma maneira. As rotinas

Continuação da Questão 01

mas precisam considerar as ações espontâneas das crianças, seus desejos e inquietações.

Para Camões, Toledo e Romarati (2013) considerar os momentos das atividades, organizando momentos mais direcionados e outros espontâneos e estruturando a oferta das mesmas, torna o dia a dia harmonioso por respeitar os movimentos dos meninos e meninas. Nesse sentido, a organização de diferentes tipos de atividades no cotidiano da Educação Infantil respeita as necessidades e especificidades das crianças.

Finalmente, o planejamento na Educação Infantil precisa ser organizado pelos profissionais da educação por meio de rotinas que permitem que as crianças se sintam seguras, tenham os seus interesses considerados e que tenham experiências que irão contribuir de maneira positiva para as vidas dos meninos e meninas. Dessa maneira, as rotinas poderão colaborar para que uma educação de qualidade seja garantida às crianças.

Questão 02

No Brasil, o documento Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil deve orientar os profissionais da educação no planejamento, organização e avaliação das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Observamos em Brasil (2010) que as brincadeiras e interações devem ser os eixos norteadores das práticas pedagógicas na Educação Infantil. Além disso, as crianças devem ter experiências nesta etapa da educação que garantam o contato com os diferentes tipos de línguas.

Nesse sentido, o papel das línguas na Educação Infantil é contribuir para que as crianças tenham acesso aos diferentes tipos de cultura, resignifiquem o mundo, se expressem e construam novos conhecimentos.

A brincadeira, manifestação cultural, ocupa um lugar central na vida das crianças, é um momento muito prazeroso para elas e possibilita a aquisição de significados para as mesmas. Essa prática é um tipo de linguagem que deve ser privilegiada na Educação Infantil.

A partir das perspectivas de Vigotsky Borba (2007) aponta que a brincadeira cria uma zona de desenvolvimento proximal permitindo que a criança vá além do seu desenvolvimento e conquiste novas formas de entender e agir no mundo. Logo, notamos a importância da brincadeira para o desenvolvimento das crianças.

Uma das práticas pedagógicas usadas na Educação Infantil que favorece o uso de diferentes tipos de línguas e expressões é a roda de conversa. Para Angela (2013) a roda de conversa como um recurso pedagógico pode se caracterizar como um lugar onde a relação dialógica entre os pares e adultos seja valorizada. A roda de conversa pode contribuir para que as crianças se expressem através dos gestos, da linguagem oral, verbal e manifestem suas visões de mundo.

Continuação da Questão 02

e especificidades.

Outra prática que destaca no cotidiano da Educação Infantil é o contato com a literatura infantil.

O acesso aos livros de literatura infantil e os momentos de contação de histórias são importantes para que as crianças conheçam os diversos tipos de cultura, imaginem, criem, relacionem as histórias com suas vivências e construam novos conhecimentos.

Para Corsino (2003) independente da maneira como o texto de literatura se estrutura o mesmo possibilita muitas aprendizagens. No destaque de Corsino (2003) notamos a relevância do Trabalho com a literatura infantil para a vida das crianças. Além disso, a partir das histórias diferentes práticas podem ser mediadas com as crianças, entre elas: o teatro, o uso da imaginação e criação de novas histórias, as brincadeiras de faz de conta etc.

Podemos concluir que o trabalho na Educação Infantil deve garantir que as crianças tenham experiências com as brincadeiras, interações e diferentes linguagens e que o cotidiano das escolas deve ser rico em possibilidades de práticas pedagógicas que permitam o acesso e expressão das crianças por meio das linguagens.

